

Peças de Adolphe D' Archiac no núcleo inicial de colecções da *Comissão Geológica do Reino (Portugal)*

BRANDÃO, José Manuel

INETI-IP / Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência
(josembrandao@gmail.com)

Palavras-chave: Comissão Geológica; Adolphe d'Archiac; Museu Nacional

Aquando da sua instalação no edifício do Convento de Jesus meados de 1859, foi preocupação constante dos membros directores da recém-criada *Comissão Geológica do Reino*, a aquisição dos materiais necessários ao estudo e classificação das colheitas de campo. Neste âmbito, considerava-se indispensável não apenas a constituição de uma biblioteca actualizada e especializada como também a aquisição de colecções de comparação devidamente catalogadas e credíveis do ponto de vista científico.

Nessa perspectiva, os membros da Comissão estabeleceram diversos contactos com livreiros e fornecedores de material científico europeus, na sequência dos quais surge a possibilidade de adquirir partes da colecção preparada pelo conceituado paleontólogo francês Adolphe de Saint Simon (1802-1868), visconde de Archiac, de que este se vira obrigado a desfazer aquando da sua nomeação como professor de paleontologia no *Muséum* de Paris, onde sucedeu a A. d'Orbigny.

A fim de facilitar a sua aquisição Louis Sæmann (1821-1866), reputado *marchand* naturalista de Paris a quem fora confiada a venda, decidiu repartir a colecção em segmentos, pouco mais de 10 000 peças a maior parte das quais fósseis, fixando para cada um o respectivo preço.

Conhecedores da oferta, Carlos Ribeiro e Pereira da Costa propuseram-se à compra das colecções

mesozóicas, conseguindo adquirir a parcela das peças jurássicas.

Vindas para Portugal em Junho de 1862, estas peças foram parte integrante do núcleo inicial de colecções estrangeiras do Museu Geológico, até à sua transferência para o Museu Nacional de Lisboa instalado na Escola Politécnica, aquando da suspensão temporária da actividade da Comissão Geológica em 1868, donde jamais saíram.

Com a integração destes exemplares nas colecções gerais de paleontologia do Museu Nacional, ter-se-á diluído o interesse deste acervo, perdendo-se-lhe o rasto na sequência do incêndio da Faculdade de Ciências em Maio de 1978, que atingiu gravemente o conjunto das colecções que constituíam o acervo do museu. Deles se conserva apenas a memória escrita.